



ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: URBANISMO

KRUGER, Gabriela Strieder.¹
RUSCHEL, Andressa Carolina.²

RESUMO

O presente artigo busca analisar o processo democrático da elaboração do Plano Diretor Municipal para 2016, os objetivos contemplam a interação com o processo de elaboração do Plano de Cascavel e consta como hipóteses a vivência em uma das diversas áreas que compete ao profissional de arquitetura e urbanismo. A pesquisa teve início com a busca do contexto histórico da cidade e o embasamento teórico a respeito do que é o plano diretor, assim passou a ser analisado os planos diretores passado, o plano atual de Cascavel e o desenvolvimento das diretrizes e ações para o próximo Plano Diretor.

PALAVRAS-CHAVE: Cascavel, Plano Diretor, Elaboração do Plano Diretor.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado do estágio supervisionado de urbanismo promovido pelo laboratório de projetos do centro universitário FAGao qual refere a três semanas destinadas a pesquisas bibliográficas referentes ao contexto histórico do município de Cascavel, aos planos de desenvolvimento urbano, o Plano Diretor em vigor e o desenvolvimento das diretrizes e ações para o Plano de 2016 e uma semana para a elaboração do relatório, resultando quatro semanas de estágio. E tem como finalidade o melhor conhecimento dos campos trabalhados no urbanismo de forma prática, tendo em vista que o curso tem foco na teoria.

O resumo está introduzido dentro da matéria Estagio Supervisionado Urbanismo, como justificativa busca-se compreender a história e o plano diretor de Cascavel. O problema que deu origem ao resumo é a busca pela compreensão da importância do plano diretor para o desenvolvimento de um município e o objetivo se resume em pesquisar sobre a história de Cascavel, contextualizar o plano diretor e pesquisar sobre os planos diretores do município.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE CASCAVEL

A cidade de Cascavel foi ocupada primeiramente pelos espanhóis em 1557 após a fundação de Guaíra. Uma nova ocupação aconteceu a partir dos tropeiros por volta de 1730, mas o

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: gabrielakruger-@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista docente do curso de arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: ac.ruschel@hotmail.com

povoamento só teve início ao final de 1910 por imigrantes eslavos. Começou a tomar forma quando José Silvério de Oliveira, conhecido como Nhô Jeca, arrendou as terras e abriu seu armazém, que fez com que outras pessoas vissem cascavel como potencial de vendas, em 1928. Após o ciclo da erva-mate, em 1930, teve início o ciclo da madeira, atraindo diversos imigrantes. Cascavel virou distrito em 1934, oficializado em 1936 e emancipado em 14 de dezembro de 1952. Em 20 de dezembro de 2010 foi sancionada a Lei nº 5689/2010 que define a data de 14 de novembro, como data oficial do aniversário da Cidade de Cascavel, comemorando a data de sua criação e não de sua emancipação (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, s/d).

De acordo com Dias et al (2005), a colonização da região oeste do estado do Paraná teve início em conjunto com a colonização do Brasil. Antes de Cascavel ser colonizada era conhecida como um lugar de pauso entre as demais cidades que beiram o Rio Paraná e as cidades do Leste. O movimento para a colonização teve início após a chegada de Nhô Jeca e o golpe de estado com o presidente Washington Luís.

2.2 PLANO DIRETOR

Segundo o portal do Instituto Soma, o Plano Diretor Municipal é um instrumento básico do processo de implementação de desenvolvimento urbano, ao qual da norte para as ações dos agentes públicos e privados, em acordo com a Constituição Federal e o Estatuto da Cidade.

2.3 PLANO DIRETOR DE 1978

A revisão periódica do plano diretor conduz a uma adequação da estrutura urbana de Cascavel à escala de cidade. A integração de novas diretrizes, como de uso do solo, sistema viário e transporte coletivo dirigem a cidade a seu crescimento. A recente abertura ao tráfego da BR-467 e da BR-369 ligando Cascavel; a Toledo e Campo Mourão conduz o crescimento da cidade nas direções norte e leste.

A grande participação do setor industrial de cascavel aponta a consolidação como vocação do município para esta área, a localização se dá nos limites da área urbana a qual terá linha regular de transporte público, disponibilizando também, áreas habitacionais sem a carência, ou inexistência, de infraestrutura ou equipamentos sociais como rodoviária, mercados ou farmácias.

2.4 PLANO DIRETOR DE 1986

O plano diretor tem a finalidade de estabelecer políticas de desenvolvimento, seu objetivo é o desenvolvimento da cidade para garantir o bem-estar, fortalecer a base econômica, racionalizar a ocupação do território, entre outros benefícios para a cidade.

O plano diretor de 1986 visa criar melhor condição de ambiente urbano, ampliar os espaços destinados a áreas verdes e equipamentos de lazer e recreação, compatibilizar o uso do solo com os sistemas viários e de transporte. Referente a exteriorização da qualidade ambiental urbana visa controlar a ocupação das áreas de fundo de vale, preservar bosques naturais, promover a ampliação e manutenção do saneamento básico. Em relação a infraestrutura, o plano visa a implantação do sistema viário que atenda a intensificação dos fluxos urbanos.

2.5 PLANO DIRETOR DE 1996 EM VIGOR

Segundo o site das leis municipais o plano diretor de cascavel determina como fundamentos básicos as políticas de desenvolvimento e expansão urbana do Município que tem interferência no processo de desenvolvimento local, partindo da compreensão integradora dos fatores políticos, econômicos, financeiros, culturais, ambientais, institucionais, sociais e territoriais que o condicionam.

Os objetivos gerais do plano diretor é o de estabelecer parâmetros para o ajuste da legislação municipal às disposições do Estatuto da Cidade, fazer cumprir a função social da cidade e da propriedade, promover o desenvolvimento integrado do Município, através da implantação de um processo permanente de planejamento municipal e do monitoramento da implementação do Plano Diretor, estabelecer diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas nas áreas de competência da administração municipal, estabelecer critérios para aplicação dos instrumentos de planejamento e desenvolvimento urbano previstos no Estatuto da Cidade e atender as diretrizes gerais da política urbana, dispostas no Estatuto da Cidade.

3. METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter bibliográfico que segundo Ruiz (2002) se faz de extrema importância para qualquer área a ser pesquisada porque consiste na busca de produções já escritas sobre o assunto a ser tratado e, para Gil (2002) é de grande vantagem esse método de pesquisa pois é dada uma base de fundamentações teóricas que se mostram relevantes para a pesquisa.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Conforme a lei complementar nº 28, de 02 de janeiro de 2006, altera o plano diretor de Cascavel, estabelece diretrizes para o desenvolvimento da cidade e das sedes dos demais distritos administrativos e, dá outras providências relativas ao planejamento e à gestão do território do município.

A troca do Plano Diretor de Cascavel-PR já entrou em vigência, dessa maneira já estão sendo feitas assembleias para as alterações do novo plano diretor, dessa forma ele poderá entrar em vigor no ano de 2017.

Conforme o portal de Cascavel as reuniões técnicas têm por finalidade esclarecer eventuais dúvidas sobre as propostas de lei, que deverão ser enviadas até o dia 25 de setembro de 2016. Nesse sentido, a equipe de Coordenação de Revisão do Plano Diretor 2016 estará à disposição nas seguintes datas: 03/10/2016 terá como tema o Código de Obras; no dia 04/10/2016 o parcelamento do solo; no dia 05/10/2016 Uso do Solo; 06/10/2016 Instrumentos da Política Urbana / Sistema Viário / Perímetro Urbano; no dia 07/10/2016 código de postura; 10/10/2016 plano diretor; 11/10/2016 o plano de ações e investimentos (PAI). Todas essas assembleias serão discutidas no auditório do paço Municipal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas a fim de compreender e apresentar a história da cidade de Cascavel, e assim, abordar os planos diretores passados e como está sendo procedido a formulação do novo plano diretor. Com isso foi possível o aprendizado a

respeito das questões de legislação da cidade, assim entender o que é um plano diretor, suas funções e objetivos. Conforme o Estatuto da Cidade o Plano Diretor só é obrigatório em municípios com mais de 20 mil habitantes, tendo que ser renovado de dez em dez anos.

Ao acompanhar as etapas do processo de elaboração do plano diretor foi possível reconhecer o enorme aprendizado disponibilizado e a importância do plano diretor para as cidades. É incontestável que o estágio prepara o acadêmico para o mercado de trabalho de maneira prática, possibilitando a vivência de situações de relevância no âmbito do urbanismo. De maneira geral, percebe-se que o estágio contribui de forma positiva na formação acadêmica ao proporcionar atividades rotineiras e/ou que fazem parte do currículo do arquiteto.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. **Plano de desenvolvimento Urbano**, de março de 1978. Disponível em <http://www2.fag.edu.br/professores/solange/PDMsCVEL_AEAC/> acesso em 31 de agosto de 2016.

_____. **Plano de desenvolvimento Urbano**, de dezembro de 1986. Disponível em <http://www2.fag.edu.br/professores/solange/PDMsCVEL_AEAC/> acesso em 31 de agosto de 2016.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCADEL. **História**. Disponível em <<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> acesso em 02 de setembro de 2016.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estatuto da Cidade: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos**. Brasília, 2001, p. 60 - 61. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm> acesso em 02 de setembro de 2016.

INSTITUTO SOMA. **Plano Diretor Municipal**. Disponível em <<http://institutosoma.org.br/projeto/plano-diretor-municipal/?gclid=Cj0KEQjw6am-BRCTk4WZhLfd4-oBEiQA3ydA3rVdcf9atEHecuGDxwuW4xXA8n-qj6z3UEbDZeRFBQaAl5W8P8HAQ>> acesso em 02 de outubro de 2016.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.